



CONCURSO

PÚBLICO



NUTRICIONISTA

Nível Superior

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 - 02** Preencha os dados pessoais.
 - 03** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 - 04** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 - 05** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 - 06** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de resposta.
 - 07** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08** Só marque uma resposta para cada questão.
 - 09** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
 - 10** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
 - 11** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
 - 12** Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops, walkman, MP, player, ipod, diskman, tablet, computador pessoal, câmara fotográfica ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico capaz de capturar, armazenar e transmitir dados, sons ou imagens.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

Nome _____

Identidade _____ Órgão Exp.: _____

Assinatura _____

Saúde, Educação e Segurança



Fundação Apolônio Salles
de Desenvolvimento Educacional

Língua Portuguesa

TEXTO 1

(1) Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração. Havia sido um dos quatro brasileiros escolhidos naquele ano, e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard, e que o Mestrado em si seria sopa. Ledo engano.

(2) Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim. Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula. Essas informações podem ser dadas antes.

(3) O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano. Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia, um culpando o outro, e o caso terminava com uma análise do presidente sobre a situação. O caso terminava ali, e ponto final. Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.

(4) Não havia nenhuma pergunta do professor a responder. O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras? Eu, como meus outros colegas brasileiros, esperava perguntas do tipo: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?". Afinal, estávamos todos acostumados com testes de vestibular e perguntas do tipo "Quem descobriu o Brasil?".

(5) Harvard queria justamente o contrário. Queria que nós descobríssemos as perguntas que precisam ser respondidas ao longo da vida. Uma reviravolta e tanto. Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.

(6) Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei para dar aulas na Universidade de São Paulo, trinta anos atrás, acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas. Para minha surpresa, a reação da classe foi a pior possível. "Professor, qual é a pergunta?", perguntavam-me. E, quando eu respondia que essa era justamente a primeira pergunta a que teriam de responder, a revolta era geral: "Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?".

(7) Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: é mais fácil para o aluno e também para o professor. O professor é visto como um sábio, um intelectual, alguém que tem solução para tudo. E os alunos, por comodismo, querem ter as perguntas feitas, como no vestibular.

(8) Assim, nossos alunos estão sendo levados a uma falsa consciência, o mito de que todas as questões do mundo já foram formuladas e solucionadas. O objetivo das aulas passa a ser apresentá-las, e a obrigação dos alunos é repeti-las na prova final.

(9) Em seu primeiro dia de trabalho você vai descobrir que seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver " $4/2 = ?$ ". Em toda a minha vida profissional nunca encontrei um quadrado perfeito, muito menos uma divisão perfeita. Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais. Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas que precisam ser resolvidos em sua área. Bons administradores são

aqueles que fazem as melhores perguntas, e não os que repetem suas melhores aulas.

(10) Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas, depois de Aristóteles e Platão. Talvez por isso não encontremos solução para os inúmeros problemas brasileiros de hoje. O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.

(11) Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.

(12) Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas. Se você ainda é um estudante, lembre-se de que não são as respostas que são importantes na vida, são as perguntas.

S. Kanitz. Disponível em: <http://www.kanitz.com/veja/problema.asp>. Acesso em 22/09/2012. Adaptado.

01. A compreensão global do Texto 1 nos permite afirmar que ele cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária; seu autor objetiva narrar fatos de sua própria experiência, a fim de emocionar os leitores.
- B) didática; seu autor pretende ensinar uma lição, aprendida a partir de suas experiências pessoais.
- C) doutrinária; seu autor almeja informar o leitor acerca das teorias defendidas recentemente.
- D) publicitária; seu autor quer divulgar as qualidades mais relevantes da pós-graduação em Harvard.
- E) acadêmica; seu autor deseja apresentar os últimos resultados de pesquisa na área administrativa.

02. A principal ideia do Texto 1 pode ser assim parafraseada:

- A) Decidir fazer uma pós-graduação fora do país é uma caixa de surpresas.
- B) São os métodos de ensino, e não os alunos, que fazem a grande diferença.
- C) Ser professor não significa ser sábio, intelectual e alguém que tem solução para tudo.
- D) Na vida, importam mais as perguntas feitas do que as respostas dadas.
- E) Os filósofos já tinham previsto que não há solução para os problemas brasileiros da atualidade.

03. O leitor encontra, no Texto 1, a informação implícita de que:

- A) em geral, os métodos de ensino que se adotam no Brasil têm formado profissionais pouco críticos.
- B) grandes investimentos em propagandas, por parte das empresas, são inúteis para alavancar as vendas.
- C) estudos de caso se configuram como o método mais apropriado para o ensino em nível de pós-graduação.
- D) é muito comum, no Brasil, que os patrões não tenham interesse em conhecer a história do país.
- E) os estudantes devem perseguir o ideal de saberem sempre as melhores respostas para as perguntas.

04. São características que se evidenciam no Texto 1:

- 1) tom bastante pessoal, que se revela, dentre outros recursos, pela construção de vários trechos na primeira pessoa do singular, como em: "Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei [...]".
- 2) argumentação apoiada em autores clássicos; resultam, daí, referências a: "Uma famosa professora de filosofia" e aos filósofos "Aristóteles e Platão".
- 3) presença de trechos injuntivos, nos quais o narrador dialoga diretamente com o leitor, como se vê em: "Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas".
- 4) marcante presença de neologismos e de elementos não-verbais, a exemplo do que se observa em: "[...] seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver $4/2 = ?$ ".

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

05. Ao escrever um texto, o autor seleciona palavras e expressões que atendam a seus propósitos comunicativos. Acerca da seleção feita pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: "Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração." (1º §), o termo destacado é exagerado para a sensação que o autor pretende descrever; daí a sua inadequação.
- B) Com o termo destacado no trecho: "e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard" (1º §), o autor ratifica a ideia de que sua crença era bem fundamentada.
- C) No trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula." (2º §), o autor opta por empregar a forma verbal destacada em seu sentido denotativo.
- D) Com o segmento destacado no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia" (11º §), o autor pretendeu mencionar os trabalhos esporádicos.
- E) No trecho: "Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais." (9º §), o autor faz uma referência metafórica aos percalços com que todos nos deparamos ao longo da vida.

06. Considerando o sentido que algumas palavras e/ou expressões adquirem no Texto 1, analise o que se afirma a seguir.

- 1) Com a expressão "ledo engano" (1º §), o autor pretende designar um equívoco provocado por ingenuidade, ou por falta de informação de quem o cometeu.
- 2) Afirmar que "a empresa gastava boas somas em propaganda" (3º §) equivale a afirmar que "a empresa investia valores vultosos em propaganda".
- 3) Ao utilizar a expressão "amontoado de palavras" (4º §), o autor pretendeu expressar a ideia não apenas de que havia muitas palavras, mas também de que elas pareciam meio embaralhadas, confusas.
- 4) "Uma famosa professora" (10º §) equivale semanticamente a "uma ilustre mestra".

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

07. Em um texto, são frequentes as construções em que as relações lógico-discursivas permitem mais de uma interpretação. Por exemplo, no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.", o segmento sublinhado expressa relações de:

- A) tempo ou de condição.
- B) causa ou de consequência.
- C) tempo ou de causa.
- D) condição ou de consequência.
- E) finalidade ou de causa.

08. Acerca de algumas escolhas morfosintáticas feitas pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa incorreta.

- A) O autor optou por utilizar a forma pronominal destacada no trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é [...]". Se tivesse optado pela forma "em que", teria feito, igualmente, uma escolha adequada.
- B) No trecho: "Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia", a forma verbal no singular se justifica porque, neste caso, o verbo 'haver' é impessoal.
- C) O trecho: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?" exemplifica um caso de posposição do sujeito.
- D) No trecho: "Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.", os dois termos destacados introduzem orações de valor restritivo.
- E) No trecho: "Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas.", o autor preferiu utilizar a forma verbal destacada no plural, mas, segundo a norma padrão, a forma singular estaria igualmente correta.

09. Como se sabe, efeitos especiais de sentido podem ser obtidos por meio dos sinais de pontuação. No que se refere à utilização desses sinais no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard*” (1º §), as vírgulas que isolam a palavra destacada são inadequadas, pois alteram o sentido do advérbio, fazendo-o mudar de classe gramatical.
- B) No trecho: “*Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.*” (3º §), o ponto que antecede o termo destacado, embora não seja obrigatório, é adequado às intenções do autor, que deseja enfatizar o segmento final.
- C) No trecho: “*O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras?*” (4º §), o sinal de interrogação é apenas estilístico, já que não se trata, de fato, de uma pergunta.
- D) No trecho: “*Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples:*” (7º §), os dois pontos finais indicam que o autor vai introduzir uma citação.
- E) No trecho: “*O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.*” (10º §), o autor poderia ter inserido uma vírgula após a palavra ‘vida’, para enfatizar a expressão “maior erro”.

TEXTO 2



Fonte: www.cambito.com.br/tiras/charges.htm

Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=59&min=270&orderby=dateA&show=10>. Acesso em 17/10/2012.

10. Considerando as funções comunicativas do Texto 2, é correto afirmar que ele circula, preferencialmente, na esfera:

- A) jurídica.
- B) religiosa.
- C) literária.
- D) publicitária.
- E) acadêmica.

Conhecimentos sobre o SUS

11. Segundo a Lei Orgânica da Saúde (nº 8.080), não constitui competência do Sistema Único de Saúde (SUS):
- A) participação na formulação da política e na execução de ações de saneamento básico.
 - B) assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
 - C) participação na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições e empresas públicas e privadas.
 - D) emissão de parecer conclusivo quanto à capacidade laboral de trabalhadores, para fins previdenciários.
 - E) participação no controle e na fiscalização da produção, do transporte, da guarda e da utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
12. Nas instâncias colegiadas do SUS, Conselho de Saúde e Conferência de Saúde, o segmento a ser representado de forma paritária em relação ao conjunto dos demais grupos é composto pelos:
- A) usuários.
 - B) profissionais de saúde.
 - C) prestadores de serviços de saúde.
 - D) representantes do Governo.
 - E) médicos.
13. Para efeito da apuração da aplicação dos recursos mínimos à saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, não considera despesas com ações e serviços de saúde as referentes:
- A) ao desenvolvimento científico e tecnológico e ao controle de qualidade promovidos por instituições do SUS.
 - B) à remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações previstas em lei, incluindo os encargos sociais.
 - C) à capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - D) ao saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, quando aprovado pelo Conselho de Saúde da esfera correspondente e de acordo com diretrizes e outras determinações previstas em lei.
 - E) à limpeza urbana e remoção de resíduos.
14. Segundo o Ministério da Saúde, não caracteriza a Atenção Básica ou Primária:
- A) planejamento e programação centralizados.
 - B) realização de ações setoriais e intersetoriais.
 - C) trabalho desenvolvido em equipe multiprofissional.
 - D) integração de ações programáticas e demanda espontânea.
 - E) descrição dos usuários como processo de vinculação de pessoas, famílias ou grupos a profissionais ou equipes.
15. No âmbito do SUS, o “conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde” é denominado:
- A) Região de Saúde.
 - B) Rede de Atenção à Saúde.
 - C) Polo de Saúde.
 - D) Distrito Sanitário.
 - E) Mapa da Saúde.
16. Segundo o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a garantia de acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica:
- A) abrange somente usuários assistidos por ações e serviços de saúde do SUS.
 - B) é restrita aos usuários do SUS que pagam a previdência social.
 - C) refere-se somente aos usuários do SUS que alegam ser pobres na forma da lei.
 - D) refere-se somente aos medicamentos prescritos no âmbito da Atenção Primária do SUS.
 - E) pressupõe que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde no exercício regular de suas funções em serviços de saúde de qualquer natureza (SUS ou não SUS).
17. Entre as estratégias de atenção à saúde no SUS, está a rede formada pelos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS I, II e III, CAPSi, CAPSad). Sobre a organização e o funcionamento desses serviços de saúde, é correto afirmar que:
- A) para ser atendido em um CAPS, o usuário precisa ser obrigatoriamente referenciado pela Saúde da Família.
 - B) somente os usuários com antecedentes de internações psiquiátricas podem ter acesso aos CAPS.
 - C) a clientela dos CAPS deve ser formada de pessoas com grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtornos mentais.
 - D) em todas as modalidades de CAPS, há leitos disponíveis, quando necessário, para internação de pacientes.
 - E) todos os CAPS devem funcionar em área física vinculada a uma estrutura hospitalar.
18. A expressão “Vigilância em Saúde”, usada no âmbito do SUS, se refere a:
- A) uma nova denominação da vigilância epidemiológica.
 - B) um processo de trabalho restrito à vigilância sanitária.
 - C) um conjunto de ações integradas de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.
 - D) um processo de trabalho restrito à vigilância ambiental.
 - E) uma nova denominação da atenção primária em saúde.

19. Em relação à transição nutricional que vem ocorrendo no Brasil em anos recentes, é incorreto afirmar que se observa:

- A) tendência de queda da desnutrição em crianças menores de cinco anos, no território nacional.
- B) persistência da magnitude elevada da anemia em crianças menores de cinco anos e em gestantes, em várias regiões brasileiras.
- C) tendência de aumento da prevalência da obesidade ($IMC \geq 30\text{kg/m}^2$) em adultos (≥ 18 anos), no território nacional.
- D) proporção de baixo peso ao nascer ($<2.500\text{g}$) maior do que 10%, no território nacional.
- E) melhora da nutrição infantil na Região Nordeste do Brasil.

20. Segundo dados do Ministério da Saúde, a primeira causa de mortalidade por neoplasia no sexo feminino, no Brasil, em anos recentes, está vinculada:

- A) à traqueia, aos brônquios e aos pulmões.
- B) ao cólon, reto e ânus.
- C) ao estômago.
- D) ao colo uterino.
- E) à mama.

Conhecimentos Específicos

Caso Clínico para as questões 21 e 22.

M.S., 52 anos, sexo feminino, branca.
Paciente refere que há três anos foi submetida a cirurgia de estômago para tratamento de obesidade mórbida. Passou bem até quando começou a apresentar palidez cutânea associada a fraqueza, cansaço e dores musculares.

Interrogatório Complementar: Dor de cabeça esporádica, escurecimento da visão e zumbido nos ouvidos quando efetua esforços físicos. Falta de ar aos esforços.

Hábitos Alimentares: Ingere todos os tipos de alimentos, porém sempre em pequena quantidade para evitar sintomas gastrointestinais.

Exames Complementares:

Hemograma: Hemácias: 3,7 milhões/mm

Hb: 9,0g%; Htc: 30% VCM: $78\mu^3$ (87 ± 7)

HbCM: $21\mu\text{g}$ (30 ± 2) CHbCM: 30 (33 ± 3)

Leucograma: sem alterações

Plaquetas: 198000/mm

Ferro sérico: 45mg% (70 a 150)

Saturação da transferrina: 15% (33%)

CTLF (Capacidade Total de Ligação ao Ferro): alta

21. A partir da avaliação das informações acima, qual a hipótese mais provável para a condição da paciente M.S.?

- A) Anemia perniciosa, por carência de cobalamina, justificada pela CTLF alta.
- B) Anemia megaloblástica, por carência de folato.
- C) Anemia ferropênica, justificada pelo valor de hemoglobina.
- D) Anemia ferropênica, por deficiência na ingestão e absorção de ferro.
- E) Anemia microcítica e normocrômica, justificada pela CTLF alta.

22. Para a condição anteriormente descrita, se considerado um indivíduo não submetido ao procedimento cirúrgico citado, o tratamento dietoterápico deve incluir:

- A) cereais integrais e leguminosas, como fonte de cobalamina.
- B) carne de porco e vegetais folhosos, como fonte de folato.
- C) vísceras e carnes vermelhas, como fonte de ferro.
- D) fígado e feijões, como fonte de cobalamina.
- E) feijões e cereais integrais, como fonte de ferro.

23. É correto afirmar que, para o planejamento de dietas normais:

- A) as necessidades de proteínas por quilograma de peso são constantes ao longo da vida.
- B) o consumo de mais de 70% das calorias totais provenientes de carboidratos leva à obesidade.
- C) a densidade calórica dos alimentos de origem animal é, de modo geral, menor do que dos tecidos vegetais.
- D) as necessidades de minerais são maiores para homens, quando comparadas às necessidades das mulheres.
- E) as necessidades de vitaminas B1 e B2 estão relacionadas ao consumo energético.

24. O que pode ser concluído a partir da informação de que uma criança de 6 anos está ingerindo 40g de proteínas, 250g de carboidrato e 70g de gordura/dia?

- A) A criança está em balanço nitrogenado positivo.
- B) A dieta contém uma quantidade adequada de fibras.
- C) A ingestão total de energia é de aproximadamente 1.800 kcal.
- D) A ingestão de proteínas é excessiva.
- E) A criança é eutrófica.

25. Duas mulheres, uma sedentária e a outra maratonista, praticante de atividade física intensa, com mesma idade e mesmo peso corporal, consultaram um nutricionista para estabelecer um plano alimentar. O nutricionista calculou, para cada uma, o gasto energético diário (GED), a partir da avaliação da taxa metabólica basal (TMB), do efeito térmico dos alimentos (ETA) consumidos e do gasto para atividade física (GAT). Neste caso, é correto afirmar que:

- A) as duas mulheres devem apresentar o mesmo ETA, pois ambas têm a mesma idade e peso.
- B) na maratonista, a TMB deve corresponder ao maior percentual do GED.
- C) na maratonista, o valor de TMB + ETE deve corresponder a menos de 50% do valor do GED.
- D) na mulher sedentária, a TMB deve corresponder ao maior percentual do GED.
- E) na mulher sedentária, o valor de ETA + GAT deve corresponder a mais de 50% do valor do GED.

26. Na ausência do aleitamento materno, por motivos variados, as fórmulas infantis têm sido utilizadas na alimentação das crianças. De acordo com a manifestação clínica, uma fórmula com características especiais pode ser muito importante para o acompanhamento de uma criança. Acerca disso, assinale a alternativa correta.
- A) Na presença de alergia à proteína do leite de vaca, poderá ser usado qualquer produto alimentar à base de soja.
 - B) Nas fórmulas dietoterápicas hipoalergênicas, há caracteristicamente densidade calórica elevada e osmótica baixa.
 - C) Nos casos de alergia simultânea à proteína do leite de vaca e da soja, estão indicados os hidrolisados proteicos.
 - D) Na dieta da criança após seis meses de vida, devem ser utilizados os leites integrais, *in natura*.
 - E) No caso de intolerância à lactose, a retirada do leite de vaca *in natura* é uma conduta eficaz.
27. Quais alimentos podem ser ingeridos por uma criança com diagnóstico de doença celíaca?
- A) Arroz e macarrão.
 - B) Arroz e pão de milho.
 - C) Biscoito e papa de farinha de centeio.
 - D) Pão de milho e cevada.
 - E) Tapioca e biscoitos.
28. Segundo a RDC 50/2002, complementada pela RDC 307/2002, para um hospital com até 15 leitos pediátricos, qual deve ser a área mínima destinada ao lactário?
- A) 15m² para área suja e 15m² para área limpa.
 - B) 15m² de área total.
 - C) 15m² mais 1m² para área de esterilização.
 - D) 30m² com distinção entre a área suja e a limpa.
 - E) 30m² mais 1m² para área de esterilização.
29. Para o trabalho contínuo e atividade moderada, como é o caso das atividades realizadas nos setores operacionais de Unidades de Alimentação e Nutrição, o limite máximo tolerável de temperatura recomendado é de:
- A) 31°C.
 - B) 29,5 a 31,1°C.
 - C) 28,1 a 29,4°C.
 - D) 26,8 a 28,0°C.
 - E) até 26,7°C.
30. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os critérios para inclusão de uma criança no Protocolo de Desnutrição Grave é dado pela presença de:
- A) edema em um dos membros inferiores e/ou o indicador peso/idade < -3DP.
 - B) edema simétrico nos membros superiores e/ou o indicador peso/altura < -3DP.
 - C) edema abdominal e/ou o indicador peso/idade < -3DP.
 - D) edema de face, membros inferiores e/ou o indicador altura/idade < -3DP.
 - E) edema bilateral de membros inferiores e/ou o indicador peso/altura < -3DP.
31. Todas as crianças com desnutrição grave têm deficiências de vitaminas e sais minerais. Uma das mais importantes deficiências de vitaminas, e que representa risco de vida e de cegueira é a de Vitamina A. Para tratamento desta condição em crianças sem manifestações oculares, é recomendada a administração rotineira de Vitamina A, em dose única, de acordo com a idade, no primeiro dia de internação, EXCETO se a criança já recebeu a Vitamina A:
- A) há 15 dias ou menos, da data de internação.
 - B) há 30 dias ou menos, da data de internação.
 - C) há 45 dias ou menos, da data da internação.
 - D) há 60 dias ou menos, da data de internação.
 - E) há 90 dias ou menos, da data de internação.
32. Assinale a alternativa que não corresponde a uma indicação específica para nutrição parenteral central.
- A) Tempo de duração do suporte nutricional maior que duas semanas.
 - B) Acesso venoso periférico limitado.
 - C) Necessidade de grande quantidade de nutrientes.
 - D) Necessidade de restrição de fluidos.
 - E) Impossibilidade de ingestão ou de absorção de nutrientes por via oral ou enteral.
33. Qual das alternativas abaixo representa uma vantagem da via de acesso duodenal/jejunal para terapia nutricional enteral?
- A) Boa aceitação de fórmulas hiperosmóticas.
 - B) Progressão mais rápida para alcançar o valor calórico total.
 - C) Maior dificuldade de saída acidental da sonda.
 - D) Maior tolerância a fórmulas variadas.
 - E) Fácil posicionamento da sonda.
34. Qual a recomendação de ingestão de proteínas para uma gestante?
- A) 10,7g, 6,1g e 1,2g adicionais, para o primeiro, segundo e terceiro trimestres de gestação, respectivamente.
 - B) 6g/dia adicionais durante todo o período gestacional.
 - C) 10g/dia adicionais, sendo 80% de alto valor biológico.
 - D) 71g adicionais em relação à mulher não grávida.
 - E) 1,7g/kg de peso, independente da idade da mulher.
35. Quanto aos cuidados nutricionais para a nutriz, assinale a alternativa incorreta.
- A) Uma maior ingestão de gordura favorece a produção de leite materno mais rico em ácidos graxos polinsaturados.
 - B) A necessidade de carboidratos é maior durante a lactação, sendo recomendado o consumo de 210g/dia.
 - C) A energia adicional necessária à produção do leite é de aproximadamente 500kcal/dia, nos primeiros seis meses de lactação.
 - D) A estimativa das necessidades energéticas para nutriz deve levar em consideração a perda de peso, principalmente para nutriz com sobrepeso e obesidade.
 - E) Para nutriz, recomenda-se a ingestão adicional de 25g/dia de proteínas.

36. Sobre a terapia nutricional para o diabetes tipo 2, analise as proposições abaixo.

- 1) A restrição energética sugerida é moderada, de 250 a 500kcal/dia, a menos que a dieta usual, em um plano alimentar nutricionalmente adequado.
- 2) Uma perda de peso moderada (de 5 a 9kg/mês), dependendo do peso inicial, tem-se mostrado eficiente para reduzir a hiperglicemia.
- 3) A oferta proteica deve ser de 10 a 20% em relação ao valor energético total da dieta diária.
- 4) A oferta calórica total deve ser de 60 a 70% para gordura polinsaturada e carboidratos.
- 5) Em condições de LDL-colesterol acima da taxa normal, a gordura saturada deve constar na dieta em quantidade inferior a 7% do total de energia.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 5, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

37. Devido à possível associação entre a elevada ingestão de oxalato com a hiperoxalúria e a formação de cálculos renais, recomenda-se evitar os alimentos extremamente ricos em oxalato nos casos de cálculos renais compostos por oxalato de cálcio. Nesta condição, qual dos alimentos abaixo listados deve ser evitado, considerando a porção de 100g?

- A) Carne vermelha.
- B) Leite.
- C) Tomate cru.
- D) Queijos.
- E) Espinafre cozido.

38. Qual das vitaminas abaixo, quando consumida na forma de suplementos, em grandes doses, tem-se mostrado um fator de risco para a formação de cálculos renais?

- A) C
- B) A
- C) B1
- D) B12
- E) D

39. Em relação aos cuidados com o Leite Humano Ordenhado Cru (LHOC) ou Pasteurizado (LHOP), assinale a alternativa correta.

- A) Para ser administrado da mãe para o próprio filho, o LHOC pode ser armazenado por 12 horas sob refrigeração, a uma temperatura de 10°C.
- B) Para ser administrado da mãe para o próprio filho, o LHOC pode ser congelado por 30 dias, mantido na temperatura máxima de -3°C.
- C) Para ser administrado da mãe para o próprio filho, o LHOC descongelado deve ser mantido sob refrigeração, à temperatura máxima de 5°C, com validade de 12 horas.
- D) O LHOP congelado pode ser estocado por um período máximo de 1 ano, a uma temperatura máxima de -3°C.
- E) O LHOP degelado pode ser mantido por um período máximo de 36 horas, a uma temperatura máxima de 5°C.

40. Qual das alternativas abaixo não corresponde a uma limitação do índice de massa corporal (IMC) como índice de avaliação nutricional?

- A) Distribuição corporal da gordura.
- B) Relação com a proporcionalidade do corpo.
- C) Avaliação da massa muscular.
- D) Medição da gordura visceral.
- E) Associação com maior risco de morbimortalidade nos dois extremos de IMC.

41. A associação dos índices de avaliação nutricional permite um melhor conhecimento do estado nutricional de crianças, podendo-se identificar crianças malnutridas de acordo com a classificação. Sobre esta avaliação, assinale a alternativa incorreta.

- A) Má nutrição aguda de curta duração – inclui crianças com altura/idade normal, baixo peso/idade e baixo peso/altura.
- B) Má nutrição crônica de longa duração – inclui crianças com baixa estatura e baixo peso para a idade.
- C) Má nutrição crônica de longa duração – inclui crianças com peso/altura normal; quando recuperadas, essas crianças poderão apresentar peso/altura superior.
- D) Má nutrição atual e de longa duração – inclui crianças com baixa altura/idade e baixo peso/altura.
- E) Má nutrição atual e de longa duração – inclui crianças com baixo peso/idade que evidenciam deficiência proteica, atual e passada.

42. Sobre as leis da alimentação, analise as proposições abaixo.

- 1) Lei da qualidade – para esta lei, devem ser atendidas as necessidades diárias de proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas e minerais.
- 2) Lei da quantidade – esta lei orienta em relação a evitar o excesso e a deficiência de energia.
- 3) Lei da harmonia – para esta lei, é preciso somar todos os alimentos de maneira que possa existir um equilíbrio entre eles, para suprir as necessidades nutricionais.
- 4) Lei da adequação – esta lei orienta em relação ao cuidado com as dietas prontas.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 1, 3, apenas.
- E) 1, apenas.

43. Avalie a condição: E.J., do sexo feminino, com 43 anos de idade, hipertensa, diabética descompensada, altura 1,54m; peso 119,0kg, (IMC > 50kg/m²). Para esta condição, é indicada uma dieta de muito baixo valor calórico. Qual das alternativas abaixo caracteriza esta dieta?
- A) Reduzir progressivamente a ingestão de alimentos, diminuindo entre 500 e 1.000kcal/dia em relação ao valor obtido pela anamnese alimentar.
 - B) Fornecer de 15 a 20kcal/kg de peso atual/dia, não sendo o valor calórico inferior ao gasto energético basal.
 - C) Fornecer entre 800 a 1.200kcal/dia, independente do gasto energético basal, por um período de três meses.
 - D) Ofertar menos de 800kcal diárias, ou menos de 10kcal/kg de peso desejável/dia, por um período de 3 a 4 semanas.
 - E) Reduzir a ingestão calórica para menos de 400kcal/dia, fazendo antecipadamente dois dias de jejum total.
44. Segundo as VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO, padrão dietético DASH (*Dietary Approaches to Stop Hypertension*), tem grau de recomendação I e nível de evidência A, na redução da pressão arterial. Qual das alternativas abaixo sobre este padrão dietético é incorreta?
- A) Caracteriza-se por ser rico em frutas, hortaliças, fibras, minerais e laticínios com baixos teores de gordura.
 - B) Os benefícios sobre a PA têm sido associados ao alto consumo de potássio, fósforo e cálcio nesse padrão nutricional.
 - C) Um alto grau de adesão a esse tipo de dieta reduziu em 14% o desenvolvimento de hipertensão.
 - D) DASH potencializa ainda o efeito de orientações nutricionais para o emagrecimento.
 - E) DASH promove também redução dos biomarcadores de risco cardiovascular.
45. Qual o componente da dieta com maior Influência sobre a concentração plasmática de colesterol?
- A) Colesterol.
 - B) Carboidratos simples.
 - C) Ácidos graxos saturados.
 - D) Ácidos graxos trans.
 - E) Ácidos graxos polinsaturados ômega 6.
46. Segundo o Manual Técnico: "Banco de leite humano-BLH: funcionamento, prevenção e controle de riscos/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2008", o BLH deve dispor dos seguintes ambientes, EXCETO:
- A) sala para recepção, registro e triagem das doadoras, com área mínima de 7,5m² e área para arquivo de doadoras.
 - B) área para estocagem de leite cru coletado – área mínima de 4m², em BLH com produção de até 60 L/mês. A estocagem pode ser realizada na sala de processamento, desde que haja área específica de estocagem, com geladeira ou freezer exclusivos para o leite cru.
 - C) sala para ordenha, com 1,5m² por cadeira de coleta e sala para processamento: área mínima de 15m², onde são realizadas as atividades de degelo, seleção, classificação, re-envase, pasteurização, estocagem e distribuição.
 - D) laboratório de controle de qualidade microbiológico: área mínima de 6m², podendo estar nas dependências do banco de leite humano ou em outro setor do serviço em que o BLH estiver localizado.
 - E) sala de porcionamento, com área mínima de 4m² e sala para lactentes e acompanhantes, com área mínima de 4,4m².
47. A gestão de custos em Unidades de Alimentação e Nutrição envolve o conhecimento dos custos diretos e indiretos envolvidos na produção. Qual das alternativas a baixo contém apenas custos diretos?
- A) Carnes, copos descartáveis, detergentes e encargos sociais da mão de obra direta.
 - B) Arroz, feijão, guardanapos, proventos da mão de obra direta e energia elétrica.
 - C) Frutas, legumes, desinfetantes e água.
 - D) Carnes, copos descartáveis, água e utensílios.
 - E) Arroz, feijão, guardanapos, água e gás.
48. Qual o componente do cardápio que, de um modo geral, mais influencia o custo final da refeição?
- A) Prato proteico.
 - B) Guarnição.
 - C) Prato base.
 - D) Sobremesa.
 - E) Material descartável.

49. Na fase pré-escolar a criança apresenta ritmo de crescimento estatural e ganho de peso menores do que nos dois primeiros anos de vida, e esta alteração interfere nas necessidades nutricionais e no apetite. Não é um aspecto importante da evolução do comportamento alimentar na infância:

- A) crianças nesta fase não aceitam novos alimentos prontamente. Essa relutância é conhecida como neofobia, isto é, a criança nega-se a experimentar um alimento que não faça parte de suas preferências alimentares.
- B) o apetite é variável, momentâneo, e depende de vários fatores, entre eles idade, condição física e psíquica, atividade física, temperatura ambiente e ingestão na refeição anterior.
- C) os alimentos preferidos são os de sabor doce. Essa preferência ocorre porque o sabor doce é inato ao ser humano, não necessitando de aprendizagem, como os demais sabores.
- D) os conflitos nas relações familiares e na relação mãe-filho são demonstrados na alimentação pela criança, na tentativa de chamar a atenção de que algo não está bem.
- E) comportamentos como recompensas e subornos para estimular a criança a comer podem ser praticados nesta fase, pois favorecem a aceitação de alimentos ricos em nutrientes.

50. Qual das alternativas abaixo não representa adequadamente as porções para compor a alimentação diária de uma adolescente com base na Pirâmide Alimentar?

- A) Pães e cereais: 7 porções.
- B) Frutas: 4 porções.
- C) Leguminosas: 2 porções.
- D) Carnes e ovos: 4 porções.
- E) Leite e produtos lácteos: 3 porções.